

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de maio de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO PAULO CÂMARA (ad hoc)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Cafú Barreto, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Felipe Duarte, Hilton Coelho, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marcone Amaral, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (50)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 31ª, 32ª e 33ª, realizadas, respectivamente, em 29, 30 de abril e 5 de maio de 2025.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Vereadores... Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Ainda estou com vício de vereador, está vendo Robinho?

Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, e é esse que vos fala. Então, por favor, deputado Robinho, se V. Ex.^a quiser assumir aqui para que eu possa falar...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Já coloquei a votação da ata aqui. Já. Encerrada a discussão da ata.

(Intervenção fora do microfone.)

Já aprovada.

Na minha época era assim: “Em discussão a ata que acaba de ser lida. Srs. Deputados...” Eu até falei vereador, vício de linguagem.

(Intervenção fora do microfone.)

Já li o segundo expediente.

(Intervenção fora do microfone.)

É, esse já foi feito.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Leitura do Expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Euclides Fernandes comunicando que, por motivo de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 7 e 8/05/2025, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Por favor, deputado Robinho.

(O deputado Robinho assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinho): No Pequeno Expediente, o próximo orador, o colega Paulo Câmara.

O Sr. PAULO CÂMARA: Sr. Presidente, Robinho, Sr.^{as} e Srs. Deputados, amigos da imprensa, *TV ALBA*. Quero fazer, na data de hoje, Sr. Presidente, 12 de maio, dois registros.

Primeiro um que me deixa muito alegre e feliz, porque na última pesquisa do IFDM, que é o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, que avalia os municípios brasileiros em termos de emprego e renda, saúde, educação, com base nos dados de 2023, o município de Luís Eduardo Magalhães, ao qual eu tenho o orgulho de poder representar – eu sou amigo do Sr. Prefeito, Júnior Marabá –, foi classificado como a cidade mais bem desenvolvida do estado da Bahia.

Eu acho que isso prova que quando se quer a gente consegue. Um homem que se dedica à vida pública... Júnior Marabá sai da iniciativa privada em 2020 e vem para a vida pública e em pouco mais de 4 anos e meio transforma aquela cidade.

Tive a oportunidade de visitar Luís Eduardo Magalhães em 2017 e confesso, presidente Robinho, que me assustei com o que eu vi naquela cidade. Uma cidade praticamente fantasma. E uma cidade só pode ser boa quando seus munícipes participam da cidade, quando seus munícipes têm orgulho da sua cidade.

E hoje, eu vejo, passados quase 8 anos, a transformação diária de Luís Eduardo Magalhães com muita dedicação, com muito trabalho, com muito esforço, o que

conduziu o jovem prefeito Júnior Marabá a uma reeleição consagradora, com quase 83%.

E ele sabe que o desafio agora é manter esses mesmos índices, e, para isso, precisa de muito mais trabalho, muito mais dedicação. Luís Eduardo, que é considerada a capital do agro, hoje é reconhecida também pela infraestrutura, pela saúde, pela educação, mas, acima de tudo, pela qualidade de vida.

Não poderia deixar de fazer esse registro, parabenizando a cidade de Luís Eduardo Magalhães, parabenizando o prefeito Júnior Marabá, todo seu secretariado e equipe, porque o prefeito sozinho não consegue fazer. Mas isso, sim, é motivo de orgulho, é motivo para que nele se espelhem novos prefeitos, porque quando se quer a gente consegue. Dá certo transformar a vida das pessoas. Essa é a verdadeira missão do homem público. Parabéns, prefeito!

E o segundo assunto, deputado Robinho, é a sua terra, V. Ex.^a que representa tão bem o Extremo Sul do nosso estado, deputado atuante naquela região. No dia 9 de maio... V. Ex.^a lembra que o rompimento da Barragem de Mariana, quase ao fim de 2015, assolou não só aquela região, mas percorreu ao longo do Rio Doce e também atingiu o litoral do Espírito Santo e até o da Bahia. Agora, no dia 9 de maio, associações dos pescadores, diversos pescadores da região de Prado, Caravelas, Alcobaça, Nova Viçosa, Mucuri, que estão extremamente prejudicados, pararam a BR-101 no trevo do Posto da Mata, no município de Nova Viçosa, para denunciar os impactos causados pelos dejetos da barragem. V. Ex.^a sabe que a pesca ali é a sobrevivência daquelas pessoas, daquelas famílias. E foi constatada, confirmada por uma pesquisa científica feita pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, sem nenhuma interferência política, a presença de metais pesados, como zinco e cobre, nos corais do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos.

Então, não é da nossa competência, mas é um alerta que nós fazemos, porque aquelas famílias necessitam de apoio, necessitam de ajuda, pois é do mar que eles tiram a sobrevivência, é do rio que eles tiram a sobrevivência. E já são quase 10 anos que se rompeu a barragem de uma empresa importante do nosso país e até agora sem nenhuma solução.

Eram esses os meus registros, Sr. Presidente.

Muito obrigado pela sua tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Robinho): Meu colega Paulo Câmara, quando V. Ex.^a fala de Luís Eduardo Magalhães, é um exemplo importante para que nós possamos seguir não só nas nossas vidas, mas como exemplo de gestão. Como V. Ex.^a falou, não adianta querer sustentar ou criar uma viabilidade econômica com entidades sociais ou com ajudas sociais. A coisa mais importante na vida das pessoas é a oportunidade de trabalho, de geração de renda, do que é um exemplo Luís Eduardo, uma cidade que, com riqueza... está-se trazendo riqueza, crescendo, assim, o IDH das pessoas que por ali moram. É um exemplo que nós podemos seguir na Bahia como um todo. Esse exemplo de que a riqueza traz riqueza você pode pegar no Sul do Brasil, no Sudeste do Brasil.

Mas aqui, na Bahia, a gente tem um exemplo, que é a miséria trazendo esmola e mais miséria para o povo baiano.

Parabéns pelas palavras.

O Sr. PAULO CÂMARA: Obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinho): Próximo orador, Robinson Almeida, no Pequeno Expediente.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, membros da imprensa que acompanham a nossa sessão na tarde desta segunda-feira.

Eu quero parabenizar o povo do município de Capim Grosso – que no último dia 9 completou 40 anos de emancipação política – que foi brindado com a terceira edição de sua festa literária: a Flicg. Realmente, um evento de altíssimo nível, com a participação do povo, especialmente a Secretaria da Educação, os professores, os alunos.

Eu pude acompanhar mesas de debate sobre literatura, sobre música, sobre arte, sobre esporte, também com alto nível dos palestrantes. Houve eventos que poderiam ser facilmente sediados aqui em Salvador, ou em qualquer capital do país, como um espetáculo do Teatro Mágico, que se apresentou no sábado à noite; depois o show de Armandinho, Dodô e Osmar, Carlinhos Brown, Luiz Caldas e Olodum, celebrando os 40 anos de Capim Grosso e os 40 anos da Axé Music.

Realmente, foi um dia de muita alegria e também de realização para o povo de Capim Grosso, ao qual eu parabeno nas pessoas do prefeito Sivaldo; do vice-prefeito Jeferson; da vereadora Leidinha, representando os vereadores; e da secretária da Educação, representando os trabalhadores.

Eu creio que a Flicg veio para ficar, inclusive serve de exemplo para outros municípios da região e da Bahia. É um evento que mobiliza toda a sociedade, o comércio vende mais, as pousadas e os hotéis ficam totalmente ocupados, toda a microrregião em torno de Capim Grosso se deslocou para participar da feira.

Isso representa também uma ressignificação na área da educação, porque a Flicg dá oportunidade de se ter, não só a exposição dos trabalhos escolares dos alunos que estão ali com as suas diversas turmas, mas também intercâmbio com outras escolas, exposição de pintura do grande artista de Capim Grosso, Eduardo Lima, que esteve lá, em mais uma edição, colocando as suas obras de arte, que são pinturas de alto nível.

Então, realmente, Capim Grosso comemorou seus 40 anos em alto nível com a realização da Flicg, que virou algo tão importante no município, deputado Robinho, a ponto de os vereadores aprovarem uma lei para que, independentemente de quem seja o prefeito eleito do município, seja obrigatória a realização dessa feira literária todos os anos, porque ela foi abraçada pelo povo e o povo pediu que ela fosse legalizada a fim de que os próximos gestores se comprometam com a sua manutenção e com a sua permanência.

Eu também quero aproveitar esse espaço para desejar boa sorte à comitiva do presidente Lula e do governador Jerônimo que se encontram na China. A última

viagem do governador foi muito proveitosa para a Bahia, em especial, pois foi daquele evento, daquela visita, que a BYD tomou a decisão de implantar uma fábrica no nosso estado, que já está em fase acelerada no município de Camaçari e logo, logo estará produzindo carros elétricos para a nossa frota brasileira.

Agora nós estamos ansiosos para que o contrato da Ponte Salvador-Itaparica, que foi validado pelo Tribunal de Contas do Estado, possa ser assinado pelas autoridades brasileiras e pelas autoridades chinesas, e isso signifique um momento importante do desenvolvimento econômico da Bahia. Essa ponte tem uma relação com todo o Baixo Sul, com o Sul do estado, com o Recôncavo, sendo um dos vetores de desenvolvimento para as próximas décadas, que terá...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) uma grande importância na economia.

Além disso, o governador deve visitar essa área de farmácia, essa área da saúde, com a possibilidade de parcerias na fabricação de fármacos importantes para o Brasil. A Bahia tem a Bahiafarma como uma referência de empresa. Eu estou torcendo para que a gente tenha boas novidades a serem anunciadas ao povo baiano diante dessa visita...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) do governador Jerônimo.

Muito obrigado pelo espaço.

O Sr. PRESIDENTE (Robinho): Colega Robinson, faço das suas palavras as minhas com relação àquela cidade de Capim Grosso, que tem tido um desenvolvimento muito grande. Aproveito para mandar um abraço para o meu amigo Titininho, Itamar Rios. Que Capim Grosso continue com esse crescimento e com esse desenvolvimento que tem tido. É uma cidade que eu conheço e vejo que está crescendo e se desenvolvendo mais a cada dia que passa.

Parabéns pelas suas palavras, colega.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinho): Por 5 minutos, convoco o colega Marcone Amaral para bater uma bola aos microfones da Assembleia.

O Sr. MARCONE AMARAL: Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados; boa tarde à imprensa presente, aos funcionários desta Casa e a todos que assistem ao vivo pela nossa *TV ALBA*.

Venho aqui hoje, Sr. Presidente, falar de uma visita muito importante que eu fiz ontem, uma visita que tem muito a ver com a minha história, com a minha vida, uma visita à cidade de Almadina, cidade muito próxima a Itajuípe, da qual fui prefeito, logo após Coaraci, e que fica no nosso Z4, como nós chamamos Almadina, Itajuípe, Coaraci e Itapitanga.

A visita tem a ver comigo porque eu fui um desportista, tive uma carreira como jogador de futebol, graças a Deus uma carreira exitosa em nível internacional, que me deu oportunidade de conhecer todo o nosso planeta por meio do esporte. Voltei para

o Brasil depois de 11 anos de uma passagem pelo Oriente Médio e entrei na política para poder tentar ajudar a nossa população, principalmente no âmbito do esporte, do qual tenho conhecimento, tenho vivência e sei da importância que tem o esporte para a juventude, para nossa sociedade.

Eu venho a esta tribuna para parabenizar o nosso prefeito Marciel Pinheiro, o nosso vice-prefeito Jarlei Lopes, o nosso presidente da câmara Rogério e, assim, parabenizando toda a câmara de vereadores e toda a gestão da Prefeitura Municipal de Almadina pelo excelente campeonato finalizado no dia de ontem. Uma final bastante disputada, estádio lotado, deputado Paulo Câmara, com muita gente, pessoas vendendo seus produtos, geração de emprego, geração de renda, famílias no estádio levando suas crianças, ambiente muito sadio e importante para o entretenimento, para a socialização.

Almadina ontem deu um grande exemplo de organização, exemplo de vontade de fazer uma gestão para sua população de forma benéfica; um exemplo de um desportista também, que é o prefeito Marciel Pinheiro, levando entretenimento aos domingos, além geração de emprego e renda para a cidade de Almadina. Eu fico muito feliz, presidente, quando nós visitamos as cidades e eu vejo a vontade de alguns prefeitos de querer fazer o esporte, de investir no esporte.

Às vezes, a gente acha que o esporte não tem tanta importância para nossa sociedade e é um erro pensar dessa forma. O esporte é o maior instrumento de socialização que nós temos em nossa sociedade. É muito bom ver a juventude ali assistindo aos jogos, a juventude dentro de campo jogando. Se não houvesse esse campeonato, se não houvesse esse entretenimento, esse investimento da Prefeitura Municipal de Almadina, com certeza as pessoas estariam com a cabeça ociosa, sem fazerem nada aos domingos, dando espaço para que as coisas ruins aconteçam na nossa juventude.

Então, venho exclusivamente, Sr. Presidente, parabenizar o prefeito Marciel Pinheiro por esse grande início de gestão que ele está fazendo em Almadina, o vice-prefeito, meu amigo Jarlei Lopes, e a Câmara de Vereadores, na pessoa do presidente Rogério, por esse excelente trabalho que estão fazendo na cidade, não só no esporte, mas nesse início de gestão. Realmente deram o recado e estão dizendo para que veio.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Araújo): Concedo a palavra ao próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, o nobre deputado Robinho, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROBINHO: Boa tarde, amigos. Meu presidente Luciano, eu quero dizer aos baianos o quanto é deprimente a situação da nossa segurança pública e quando ouço o governador “Zerônimo” falar de quantos anos a oposição comandou a Bahia.

Eu quero lembrar a “Zerônimo” o seguinte: em 2005, 2006, a Bahia era um dos estados mais seguros do Brasil. A população aqui tinha segurança e tinha tranquilidade para viver.

Depois de mais de 18 anos com o PT governando a Bahia, o que a gente tem vivenciado é um desespero e uma agonia, as pessoas querendo até mudar do estado. O que eu tenho ouvido, a cada dia que passa, me entristece mais com o governador da Bahia. A cada pronunciamento que ele faz, é mais uma convicção de que o despreparo do nosso governador é muito grande para ele governar a Bahia, e o resultado fala mais alto do que as palavras.

Por exemplo, no dia 26 de abril, o jornal *Correio* trouxe: (Lê) “*Traficantes ateam fogo e metralham carros em ‘noite do terror’ no Subúrbio Ferroviário.*” Acho que todo mundo na Bahia ficou aterrorizado com essa situação. Traficantes! E não é à toa que a Bahia hoje é a recordista nacional em número de facções tomando conta do estado. São 22 facções que comandam a Bahia.

Aí perguntam ao governador sobre a violência e sobre as facções, e o governador responde: “Eu trato do meu papel, eles que cuidem do deles.” É como se fosse o governador tomando a responsabilidade – quer dizer, a irresponsabilidade – de estar governador e o tráfico, as facções, tomando conta, como se uma facção fosse uma empresa ou um trabalho. Parece que é assim que eles pensam.

E repetindo o que eu já falei aqui: não foi diferente no governo anterior, em que o ex-governador Rui Costa disse que o tráfico ou as facções empregam milhares de jovens. Eu acho que, na cabeça do PT, tráfico e facção são empresas que dão emprego, que geram renda, que geram riqueza. E, a cada dia que passa, as facções vão ocupando mais espaço. São bairros, são comunidades, entrando até no interior.

Lá na região do Extremo Sul, Anjos da Morte. É uma facção! Os Anjos da Morte estão marcando o horário do comércio fechar e do comércio abrir. E olha que é lá em Caraíva, um paraíso que faz parte da cidade de Porto Seguro, onde as pessoas gostam de ir para desfrutar das maravilhas da natureza. Mas agora quem está tomando conta da natureza são as facções. O grupo Anjos da Morte, a facção Anjos da Morte está mandando em Caraíva.

Governador, não é só a parte turística e a parte do agronegócio, as facções também estão usando os índios, estão tomando, estão colhendo, Paulo Câmara... Agora, os traficantes, os ladrões estão colhendo a produção de café dos produtores. Eles invadem, colhem e vendem. É assim que está funcionando a Bahia, governador.

(Lê) “*Guerra entre PCC e CV no Sul da Bahia provoca morte*”. Lá na região de Marcone, o PCC e o Comando Vermelho estão disputando áreas... Sabe por que estão disputando? Porque o governo abandonou a Bahia! O próprio governador disse: “Se eu estivesse bem, eu não estava correndo!” Mas não tem que correr, não, governador, o senhor tem que se sentar na cadeira e assumir a responsabilidade de governador porque o estado está à deriva.

Então, governador, olhe para o povo baiano...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) tome conta da Bahia e coloque os bandidos no lugar devido, que é a cadeia! Aqui quem está mandando são as facções, os bandidos... Mas parece que facção, bandido e PT são a mesma coisa!

(Não foi revisto pelo orador.)

(O deputado Paulo Câmara assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Com a palavra o próximo orador inscrito, o deputado Luciano Araújo.

O Sr. LUCIANO ARAÚJO: Boa tarde, meu caro presidente, Paulo Câmara; boa tarde, deputados e deputadas; pessoal da imprensa, os senhores visitantes das galerias.

Eu queria aqui hoje, meu caro presidente, fazer um agradecimento especial ao nosso presidente da Embasa, meu amigo Gildeone, por ter nos atendido e hoje ter começado a obra de extensão da rede de abastecimento de água na comunidade de Terra Branca, na minha cidade de Valente.

Hoje, para a felicidade daquele povo, as máquinas da Embasa, juntamente com os tubos, já estavam sendo implantadas. Então, eu quero aqui agradecer ao governador do estado Jerônimo e ao nosso presidente da Embasa por ter atendido a esse nosso pleito.

E, ao mesmo tempo, meu caro presidente, eu venho aqui fazer um pedido muito especial ao nosso secretário de Infraestrutura, o meu amigo Sérgio Brito. As estradas da Região do Sisal não têm mais a menor condição de estar naquela situação. Para o senhor ter uma ideia, meu caro presidente, o trecho de Serrinha, Conceição do Coité e Valente tem mais de um quebra-molas por quilômetro. Nós temos ali 60 quilômetros e temos 78 quebra-molas, sem contar a buraqueira. Nós estamos há 2 anos fazendo a solicitação à Secretaria Estadual de Infraestrutura sobre aquele trecho da BA-409 e da BA-120, e até hoje nós não tivemos nenhuma resposta.

Portanto, eu quero aqui fazer este apelo ao governador Jerônimo; quero fazer este apelo também ao nosso secretário Sérgio Brito e dizer que, na Região do Sisal, depois dessas chuvas, as estradas estão literalmente acabadas. Quero, então, dizer para V. Ex.^a que nós já fizemos esses pedidos protocolados, e até hoje nós estamos sem resposta.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Obrigado pelas palavras, nobre deputado Luciano.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Não havendo mais deputado inscrito para fazer uso da tribuna, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã no horário regimental.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Binho Galinha, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Hassan, Jordavio Ramos, Júnior Nascimento, Maria del Carmen, Pancadinha, Radiovaldo Costa, Rogério Andrade e Zó. (13)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.